



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Filipe Mesquita Vital, Presidente da Mesa, Maria Fernanda Neves da Silva Encarnação, 1ª Secretária, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Ana Cristina Sales Calvino, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Estela dos Reis Alves Belchior e João Miguel Guerreiro do Carmo Júdice, pelo Partido Socialista; José Francisco Conceição Sanches, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Maria Gabriela Silva, Espinha, Vasco António Guerreiro Carapucinha, José António Gomes Cabeça, António Luís Santos Marcelo e Daniel Varela Amaro, pela Coligação Portimão Primeiro; Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Correia Vieira Gomes, pela Solução para Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º - Período de intervenção do público; -----

2º - Período da antes da ordem do dia; -----

3º - Informação da Presidente da Junta. -----

Aberta a sessão e não havendo pedidos de substituição presentes à Mesa, o Presidente da Assembleia, Filipe Mesquita Vital, dá início aos trabalhos. **Dentro do período de intervenção do público**, inscreveu-se o Senhor Mário Freitas que saúda a Mesa e expressa o prazer que sente por voltar a esta casa e poder exercer um pouco de cidadania. No contexto da sua participação manifesta a sua preocupação por verificar que está em acabamento um prédio junto ao polidesportivo e Modelo que aparenta não ter previsto acessibilidades para os deficientes; todavia, espera estar enganado uma vez que lhe custa a acreditar que a Câmara tenha aprovado mais um prédio sem acessibilidades. Alerta para a situação de uma casa junto à Escola da Estrada de Alvor cujos canteiros com plantas prejudicam os acessos aos passeios, de tal forma que quem passar no sentido da escola para a praça tem de circular na rua. Por outro lado, em algumas rotundas da cidade os arbustos estão tão grandes que tiram a visibilidade às viaturas. Alerta ainda para a existência de cilindros de impedimento de estacionamento de algumas escolas (EB e Jardim de Infância da Pedra Mourinha e Júdice Fialho) que estão caídos e nunca mais foram arrançados,



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

dando um aspecto de abandono pouco digno. -----

Não havendo mais nenhum elemento do público que tenha solicitado a palavra, de seguida o Sr. Presidente coloca a acta da sessão anterior à aprovação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

Passando-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, **período da antes da ordem do dia**, foram apresentadas as diversas moções entregues à Mesa. -----

Neste contexto, Simeão Quedas, do Bloco de Esquerda, lê uma moção de saudação e solidariedade aos professores e educadores bem como aos seus legítimos representantes sindicais que, num louvável sentido de unidade, se vão manifestar junto do Ministério da Educação no próximo dia 5 de Outubro, em defesa de uma educação de qualidade da escola pública e da sua dignidade como profissionais e como pessoas, sendo aprovada com 7 votos contra do PS, 2 votos a favor (um do PS e outro do Bloco de esquerda) e 9 abstenções (1 da CDU, 1 da Solução para Portimão e 7 da coligação Portimão Primeiro). -----

Ainda Simeão Quedas, bancada do B.E, lê a segunda moção que requer que o Executivo desta Junta de Freguesia desenvolva os melhores esforços junto do Executivo Camarário no sentido de que a Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes esteja aberta, de segunda a Sábado, até às 23,00 horas. -----

Ana Carla Abreu, da bancada da coligação Portimão Primeiro, solicita a palavra para referir que a Biblioteca precisa de requalificação, de enriquecimento, pois é pobre e não consegue dar apoio aos estudantes universitários na cidade, descriminando os estudantes nocturnos. Poder-se-ia fazer protocolos com as universidades que podem colaborar no aproveitamento daquele espaço. A abertura até mais tarde poderia contribuir para habituar as pessoas a frequentar a Biblioteca. -----

Estela Belchior, da bancada do PS, esclarece que a Biblioteca está aberta até às 19 horas; que o sábado é o dia destinado para a catalogação e limpeza dos equipamentos. Quanto à questão da abertura até mais tarde, trata-se de uma questão pertinente, todavia, no que respeita aos universitários, estes têm bibliotecas em cada faculdade. A Biblioteca Municipal tem 80.000 livros, dos quais, neste momento, 60.000 constam em catálogo na Internet, nas áreas mais variadas: direito, medicina, psicologia, sociologia, continuando a adquirir livros. Por outro lado, funciona com uma rede de bibliotecas escolares, estando a Câmara e a Biblioteca a ajudar aquelas a



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

melhorar as suas condições, inclusive com equipamentos. A questão do alargamento do horário coloca problemas de trabalho extraordinário que já se verifica com outras actividades da Biblioteca, nomeadamente, conferências, clube de leitura e outras. -----

João Miguel Júdice, da bancada do PS, assinala que as bibliotecas contribuem para o desenvolvimento pessoal e colectivo. Todavia, não vê como seria possível pagar tantas horas extraordinárias para se alargar o horário. -----

Estela Belchior assinala ainda que as bibliotecas universitárias estão abertas até mais tarde precisamente para dar apoio aos estudantes trabalhadores. -----

António Marcelo, da bancada da coligação Portimão Primeiro, questiona se a Biblioteca Nacional fecha à noite. -----

António Alves Pereira responde que é frequentador assíduo da Torre do Tombo e da Biblioteca Nacional e estas não estão abertas à noite. -----

A Presidente da Junta esclarece que a Biblioteca Nacional encerra às 19 horas. -----

Passando-se à votação da moção, esta é rejeitada com 7 votos favoráveis (1 da CDU, 1 da Solução para Portimão e 5 da coligação Portimão Primeiro), 3 abstenções (1 do BE e 2 da coligação Portimão Primeiro) e 7 votos contra do PS. -----

De seguida, José Sanches, da bancada da CDU, lê uma moção que alerta para um conjunto de notícias que dão conta de que estará, no âmbito de uma reestruturação da Polícia Judiciária, previsto o encerramento da delegação da PJ no concelho de Portimão, manifestando-se esta Assembleia contra o referido encerramento. Solicita que a moção seja enviada ao senhor Primeiro-ministro, Ministério da Justiça e Câmara Municipal de Portimão. -----

João Miguel Júdice manifesta que se estão a comentar notícias que não estão confirmadas, não havendo nada definido, pelo que não vai votar numa situação que não aconteceu. -----

Ana Carla Abreu afirma também não lhe agrada comentar notícias que ainda não se concretizaram; todavia, salienta que a possível saída da PJ de Portimão é muito grave, pois trata-se de uma polícia competentíssima. O Algarve recebe muitas pessoas de fora, pelo que esta polícia é mais do que necessária. Se isto acontecer será um recuo irremediável. A bancada da coligação Portimão Primeiro votará a moção desde que o teor seja alterado, ou seja, se colocar a situação como uma possibilidade. -----

Ana Calvino, da bancada do PS, salienta que esta Assembleia não pode estar a



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

pronunciar-se sobre possibilidades: nesta caso da possibilidade de encerramento do S.A.P e da Polícia Judiciária. -----

António Marcelo afirma-se abismado com a tomada de decisões da bancada do PS pois há uns anos atrás, quando o PSD era Governo, esta mesma bancada não teve problemas em posicionar-se contra as portagens, por exemplo, sem se preocupar com questões concretas. Neste momento tem de se ter certezas de tudo. -----

José Sanches afirma que se costuma dizer que não há fumo sem fogo. É que este Governo está a habituar-nos a que, quando a comunicação social alerta para as questões, as coisas acontecem, sem qualquer aviso prévio. Esta Assembleia tem o direito de tomar decisões que possam tentar evitar que as coisas aconteçam. -----

Simeão Quedas assinala que este país prima pela fuga de informação, mesmo da parte da própria Judiciária, pelo que importa que se esteja atento. -----

Ana Calvino salienta que a questão das portagens foi diferente, pois, naquele caso, veio alguém do governo anunciá-las na televisão, tendo sido, inclusivamente, enunciado os diversos sítios onde ia haver portagens. Na verdade, não há fumo sem fogo, mas também não há regras sem excepção. -----

Dionísio Filipe salienta que se hoje não há portagens nas scuts isso deve-se à queda do governo do PSD, pois as críticas ao Governo PS são fortes pela não incrementação das mesmas. -----

O Presidente da Mesa, Filipe Vital, regozija-se com a vivacidade desta discussão. Manifesta não ter conhecimento da origem desta notícia, todavia, se tratasse de uma notícia que se referisse ao possível encerramento da PSP, subscrevia imediatamente a moção. Parece-lhe que a PJ não é tão problemática, pois pode funcionar perfeitamente em Faro. Trata-se, na verdade, só de fumo. Aguardará que, se isso acontecer, o Governo lhe explique as vantagens. -----

Ana Carla Abreu sugere que se altere a moção colocando a questão apontada como possibilidade. -----

O Presidente da Mesa sugere que se altere a moção "...previsto o possível encerramento..." -----

José Sanches aceita a sugestão de alteração, pelo que é votada a moção, que é aprovada com 7 abstenções do PS e 11 votos a favor (1 do PS e 10 das restantes bancadas). -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

De seguida, o Presidente da Mesa, Filipe Vital, lê uma moção que manifesta o mais vivo descontentamento da sua bancada pelo teor da proposta de lei do Governo em matéria de Finanças Locais. -----

Ana Carla Abreu reconhece o acto de coragem da bancada do PS, sinal de que as pessoas são autónomas, pensam, congratulando-se com a capacidade de crítica. É evidente que qualquer lei que não tenha em conta a população flutuante está a esquecer o Algarve, importando que se reponha a justiça. Sugere que se faça chegar esta moção às entidades competentes. -----

Colocada à votação a moção é aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa lê a segunda moção da bancada do PS, que se congratula pelo empenhamento das Edilidades Portimonenses no esforço desenvolvido na promoção dos vários eventos culturais e desportivos, tendentes à dinamização do Município. ----

Ana Carla Abreu manifesta que aquilo que se passou este Verão em Portimão foi do agrado de todos, primando pela qualidade, pois foi uma festa contínua, onde a noite da cidade esteve sempre viva. No entanto, este executivo camarário quase que só preparou estes eventos. Entende o PSD que importa reflectir sobre questões que perdurem na cidade, importa que se encontrem soluções mais efectivas para a cidade, uma vez que os problemas estruturais não estão resolvidos. Neste contexto, fica satisfeita com a promoção de Portimão, impondo-se, todavia, saber quanto custaram estes eventos, pois viu demasiadas figuras públicas nos mesmos, lembrando que se esteve aqui a reflectir o custo das horas extraordinárias a pagar para que se alargasse o horário da Biblioteca Municipal. Ressalta que a Câmara se empenhou na promoção de eventos e esqueceu-se das questões estruturais. Manifesta que vai abster-se na votação da moção por falta de dados para concordar com o teor da mesma. -----

João Miguel Júdice manifesta que Portimão tem feito um grande esforço para dinamizar a cidade, esforço que não é só da edilidade, mas de toda a gente. Sabe que o reconhecimento nacional e internacional de Portimão é importante, pois está a apostar no longo prazo. O difícil não é pôr bem, mas manter o que se pôs bem. -----

Dionísio Filipe ressalva que é preciso não esquecer que o concelho de Portimão está voltado para o turismo. -----

António Marcelo concorda com esta moção, congratulando-se em ver Portimão aparecer a nível nacional e internacional. Todavia, duvida se Portimão tem capacidade



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

financeira para manter todo este tipo de eventos, pois não serviram para nada se para o próximo ano não houver condições para os manter. -----

Ana Calvinho refere que para o próximo já está garantido, o Dakar. Muitos destes eventos constam de contratos que se prolongam. Se a principal fonte de Portimão é o turismo, há que investir num turismo de qualidade. -----

João Monteiro lembra que o campeonato de motonáutica é considerado com a melhor pista do mundo, tendo sido proposto um contrato por 10 anos, mas Portimão recusou o mesmo, por cautela. O Mundialito de praia foi considerado o melhor circuito. Portimão foi a cidade da Península Ibérica com melhores eventos. -----

Vasco Carapucinha dá os parabéns, quanto aos eventos. Questiona, todavia, se não terá havido gastos a mais. -----

Ana Calvinho salienta que os custos dos eventos não foram pagos exclusivamente pela Câmara, pois foram elaboradas parcerias para patrocínios dos mesmos. -----

O Presidente da Mesa salienta que é sempre importante fazer contas, pois se há coisas fáceis de contabilizar, as horas em que Portimão esteve na televisão e imprensa é difícil de contabilizar. A verdade é que Portimão ficou na moda e o investimento para o próximo ano está feito. É evidente que a autarquia não arcou com todas as despesas, uma vez que os privados também vão beneficiar. Este ano recuperou-se a centralidade do Algarve para Portimão. -----

Colocada à votação a moção é aprovada com 8 votos a favor do PS, 2 votos contra (1 da coligação Portimão Primeiro e 1 da CDU) e 8 abstenções (1 do BE, 1 da Solução para Portimão e 6 da coligação Portimão Primeiro). -----

De seguida, Ana Carla Abreu lê uma moção da bancada da coligação Portimão Primeiro, que requer que, face à verificação da inactividade do executivo da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Portimão, as diversas forças políticas com assento na presente Assembleia demonstrem a sua preocupação e requeiram em unísono a urgente criação de alternativas nos acessos e saídas da nossa cidade, com principal atenção aos acessos da “Ponte Velha”. -----

João Júdice questiona em que é que se pode acusar a Junta de Freguesia de inactividade, se a questão focada pela moção não é da competência desta edilidade. -

Ana Carla Abreu esclarece que se trata da Junta fazer propostas de pressão. A questão colocada na moção ainda não obteve qualquer resposta e o transitório parece



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

estar a transformar-se em definitivo. -----

Simeão Quedas lembra que as acessibilidades são factor de desenvolvimento. -----

António Marcelo concorda que a Junta de Freguesia não tem o trânsito a seu cargo, mas lembra que foi por insistência desta Assembleia que algumas questões foram resolvidas nesta Freguesia. -----

João Júdice lembra que, na verdade, esta Junta tem conseguido resolver alguns problemas da Freguesia, pelo que não aceita a designação de inactividade que consta na moção. -----

António Alves Pereira questiona os elementos das outras bancadas se têm algumas alternativas a propor, pois não acredita que um problema tão grave como este esteja no esquecimento. Acredita que é muito complicado mexer num casco velho da cidade e criar soluções. -----

Ana Carla Abreu clarifica que a bancada da coligação Portimão Primeiro, na sua reunião de preparação para esta Assembleia, sugeriu a criação de uma comissão alargada com todos os partidos, para encontrar soluções para a resolução deste problema da cidade. Esta bancada é capaz de retirar a designação da inactividade da Junta, desde que a senhora Presidente se justifique. -----

Ana Calvino manifesta ter gostado do discurso mas tem pena de que o mesmo não se tenha traduzido na moção. Por outro lado não entende como se poderá solicitar que a senhora Presidente da Junta se justifique quanto ao que a Câmara já fez ou pensa fazer. -----

A Presidente da Junta rejeita o termo “inactividade” e, nem ela nem o seu executivo o podem aceitar, por ser de aplicação injusta, pelo trabalho que se está a realizar. A maioria das reuniões realizam-se nas colectividades, fala-se com as pessoas, procura-se conhecer os seus problemas e trabalhar dentro das competências que lhes são inerentes. Todas as preocupações que são colocadas a este executivo, quer desta Assembleia, quer dos fregueses e que não sejam da sua competência, são remetidas para o Executivo camarário, só podendo dar as respostas quando as recebe. Da Câmara é-lhe respondido que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. Quanto à questão concreta da moção, a Junta foi informada de que o projecto existente tem de ser reformulado e adaptado aos tempos actuais. -----

Simeão Quedas sugere a possibilidade de se criar uma comissão técnica, constituída



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

por elementos apartidários, para se trabalhar o planeamento urbanístico da cidade. ----  
O Presidente da Mesa esclarece que foi solicitado um estudo sobre o trânsito de Portimão, onde consta a preocupação com esta entrada da cidade, recordando como era entrar em Portimão há dez anos. É evidente que há constrangimentos, mas as soluções estão a ser estudadas. -----

De seguida, colocada à votação a moção é aprovada com 9 votos a favor (1 do BE, 1 da Solução para Portimão e 7 da coligação Portimão Primeiro), 2 abstenções e 8 votos contra do PS. -----

De seguida, a bancada da coligação Portimão Primeiro entrega à Mesa vários requerimentos de pedidos de esclarecimento que foram resumidos por Ana Carla Abreu e aos quais a Presidente da Junta presta os esclarecimentos possíveis. -----

Passando-se ao ponto da agenda de trabalhos, “**Informação da Presidente da Junta**”, Ana Carla Abreu manifesta ter interesse em ter acesso a um relatório que desse a conhecer os casos de exclusão social ou carência económica existentes na Freguesia, onde se clarifique o que se tem feito nessa matéria e se verifique se há registos ou se faz acompanhamento. -----

Vasco Carapucinha questiona como é que foram distribuídos os subsídios para as Instituições. -----

A Presidente da Junta esclarece que grande parte das situações de exclusão são sinalizadas no Gabinete de Freguesia. De seguida, o sociólogo da Junta faz a identificação do problema, na Junta ou no domicílio das pessoas. Em seguida as pessoas são encaminhadas, na maioria dos casos, para o Refeitório Social; noutros casos é concedido um cabaz com produtos alimentares básicos; noutras situações faz-se o encaminhamento para a Segurança Social. Nem sempre, para resolver os problemas das pessoas é necessário despender dinheiro, mas sim influências e proceder a um correcto encaminhamento. As I.P.S.S são apoiadas pela Junta em função das disponibilidades e a dinâmica das Instituições. Em relação às colectividades, maioritariamente, estão a ser apoiadas em equipamentos. -----

De seguida, o Presidente da Mesa pede à bancada da coligação Portimão Primeiro que lhe sejam enviados os pedidos de substituição que não chegaram à Mesa. -----

O Sr. Presidente da Mesa, de seguida, dá por encerrada esta sessão da Assembleia





## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2006

---

---

de Freguesia, pelas 23 horas e quarenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

---

A 1ª Secretária

---

O 2º Secretário

---